

RECUPERAR O PRESTÍGIO DO PARLAMENTO

O deputado Rodrigo Maia, Presidente do Democratas, formulou uma proposição que, a seu ver, contribuiria no sentido de alcançar a recuperação do prestígio do Parlamento e a submeteu a alguns de seus pares.

Começa por apontar as origens históricas, entre nós, do despreço pelo Legislativo, mostrando em seguida como a própria instituição tem contribuído para acentuá-lo.

O caminho que entrevê para enfrentar e superar a questão consiste em reestruturar a maneira como se processa a discussão de políticas públicas, associando-a à votação do Orçamento. Presentemente, as alterações nas dotações são determinadas pela expectativa do comportamento da arrecadação, sem que o Parlamento se detenha no exame do desempenho concreto dessa ou daquela atividade.

Lembra que a proposição considerada equivale ao reencontro de consagrada tradição histórica, expressa na consigna **sem representação não há tributação**.

Debatendo a proposição anterior, o ex-presidente da Câmara, deputado Aldo Rebelo chama a atenção para o fato de que a crítica ao Parlamento tem como parâmetro a idealização da Política. Como se o seu exercício, a despeito das correções e aperfeiçoamento que reclama, tivesse o condão de pairar acima e apartada do todo social. Na escala mundial, considera que a campanha contra o Parlamento é parte de um processo de usurpação do Poder ao arripio do voto popular.

Intervindo no debate o deputado Ibsen Pinheiro, que igualmente já presidiu a Casa, demonstra o equívoco de atribuir a imagem desgastada do Poder Legislativo aos desvios de conduta de seus integrantes. Na sua visão existem causas gerais e institucionais, nem todas negativas. Entre estas, avulta o sistema eleitoral que adotamos há seis decênios: troca a ilusão de uma escolha pessoal pela realidade da fragmentação da vontade política nacional. Transforma a Câmara numa **casa de minorias**.

Acesse o texto **Caminho da recuperação do prestígio do Parlamento**